

Almir Sater - Portão Preto

tom:

D

D

G

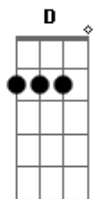
Lá ia eu viajando pra mais de semana
 Numa estrada de chão indo pra Aquidauana
 Lua cheia no céu, entre nuvens de bronze
 Tempestade cruel, já não vinha tão longe
 Deu meia noite lá ia eu atrás de algum canto
 Onde pudesse ao menos não me molhar tanto
 Foi então que avistei, quase que por encanto
 Um portão todo preto e uma dama de branco
 Em sua simples morada, pediu que eu entrasse
 Ficasse essa noite até que a chuva passe
 Falou com jeitinho
 Depois daquele instante eu só lembro do vinho

Das mais loucas danças e certos carinhos
 Grudou na lembrança

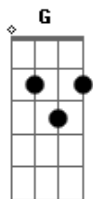
[Solo] D G

Não sei se foi sonho ou se foi esse tal de quebranto
 Só sei que acordei ensopado sentado num banco
 Sob a velha figueira que está pra cair
 De uma curva qualquer na velha estrada dos Buritis
 Sob a velha figueira que está pra cair
 De uma curva qualquer na velha estrada dos Buritis
 A velha figueira que está pra cair
 Numa curva qualquer na velha estrada dos Buritis
 Sob a velha figueira

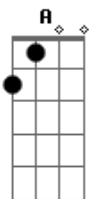
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com